



## CAMPANHA SOS CAGARRO

### Dúvidas recorrentes

As seguintes citações foram elaboradas com base em testemunhos reais, na sequência do contacto directo com o público em contexto de brigadas de salvamento de cagarros e sessões de esclarecimento organizadas pela Ecoteca de Angra do Heroísmo nos anos 2007, 2008 e 2009.

**Testemunho:** *“Eu ia para apanhar o cagarro mas ele deu-me uma bicada, por isso desisti.”*

**Conselho:** Quando estiver próximo do animal lance sobre ele o casaco e só depois recolha-o. Se a cabeça ficar bem coberta, dificilmente o animal conseguirá bicá-lo.

**Testemunho:** *“Estava a sair com o carro e ouvi um barulho como que de um pato a grasnar. Quando fui ver... tinha atropelado um cagarro.”*

**Conselho:** Muitas vezes os cagarros juvenis procuram refúgio debaixo de viaturas. Se estacionou perto da costa, antes de sair com o seu carro, verifique se debaixo está algum cagarro. Com um guarda-chuva, ou objecto semelhante, obrigue-o com cuidado a sair para que possa então recolhê-lo.

**Testemunho:** *“Eu cá não preciso toalha nem cobertor, apanho cagarros mesmo com as mãos.”*

**Conselho:** A função do cobertor, manta ou toalha, referidos na conduta de salvamento, não é apenas a de proteger a pessoa de possíveis bicadas. É também a de proteger o animal de possíveis ferimentos, sobretudo deslocação de asas que depois inviabiliza o voo.

**Testemunho:** *“Os cagarros só vêm à noite. Por isso, liberto-os à noite.”*

**Conselho:** Este é um mito difícil de erradicar. Continuamos a encontrar pessoas com esta convicção. Na verdade, os cagarros também vêm de dia. O ideal é libertá-los de manhã, porque assim terão tempo de sobra para darem início à migração. Se libertar um cagarro à noite, é elevada a probabilidade de ele tornar a cair devido às luzes artificiais.

**Testemunho:** *“Vi um cagarro, mas não o salvei porque não tinha caixa.”*

**Conselho:** Se encontrou um cagarro na estrada e não tem caixa para o salvamento recolha-o (sempre com recurso ao casaco ou cobertor) e retire-o da zona de perigo, (escolha um local seguro, longe da estrada e de outros animais). Entretanto, procure um caixote para proceder ao salvamento. Se tal não for possível contacte-nos.

**Testemunho:** *“Tinha apenas uma caixa, encontrei dois cagarros e...”*

**Conselho:** Nunca coloque dois cagarros numa mesma caixa, situação que pode resultar em ferimentos e/ou na morte dos animais. Neste caso, proceda como descrito no ponto anterior.

**Testemunho:** *“Abri a caixa e o bicho nada de ir para o mar. Tive que pegar nele e atirá-lo; largou uma pranchada nas rochas.”*

**Conselho:** Nunca atire o cagarro. Retire-o da caixa e afaste-se. Não se preocupe se o cagarro não se dirigir imediatamente para o mar. Caso o animal torne a colocar-se em perigo (dirigindo-se à estrada, por exemplo), recolha-o novamente e procure melhor lugar para o libertar.

### **Dicas úteis para otimizar a Campanha**

- Tenha em especial cuidado a sua segurança pessoal. Nunca se coloque em perigo.
- Aproveite os dias de recolha de papelão para recolher caixotes para o salvamento.
- Coloque folhas de jornal no fundo das caixas de salvamento; assim poderá reutilizá-las muitas vezes.
- Tome nota dos salvamentos que realiza e informe os Serviços de Ambiente através do telefone 295403800 ou para o mail [cagarro@azores.gov.pt](mailto:cagarro@azores.gov.pt). Poderá inclusive descarregar no site da Campanha <http://soscagarro.azores.gov.pt> a ficha de registo de salvamento.
- Utilize a sua viatura como forma de divulgação da Campanha, colando um cartaz alusivo num dos vidros laterais. Peça o cartaz nos serviços de ambiente de ilha.
- Conte-nos a sua experiência de salvamento de cagarros enviando textos para [cagarro@azores.gov.pt](mailto:cagarro@azores.gov.pt). Procederemos à publicação dos mesmos no referido site.